

SUCCESSOR TX

**HERBICIDA PARA O CONTROLO DE INFESTANTES
MONOCOTILEDÓNEAS E DICOTILEDÓNEAS EM MILHO**

**Suspo-emulsão (SE) com 300 g/L ou 28% (p/p) de petoxamida e
187,5 g/L ou 17,5% (p/p) de terbutilazina**

CONTÉM NAFTA DE PETRÓLEO (PETRÓLEO) AROMÁTICA PESADA

Autorização de venda n.º 1038 concedida pela DGAV

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

N.º de lote e data de fabrico:

Contém: 1 L, 5 L, 10 L, 15 L ou 20 L

Um produto:
CHEMINOVA A/S
Thyboronvej 78
DK-7673 Haarbore
Dinamarca

Distribuído por:

O SUCCESSOR TX é um herbicida sistêmico com base nas substâncias ativas petoxamida e terbutilazina, seletivo para a cultura do milho.

A substância ativa petoxamida pertencente à família química das cloracetamidas (Grupo K3, de acordo com a classificação HRAC), inibe a divisão celular, sendo eficaz para o controle em pré-emergência ou em pós-emergência precoce das infestantes mono e dicotiledóneas, na cultura do milho. Nas gramíneas, a petoxamida é absorvida por via seminal (hipocótilo e coleóptilo). Nas dicotiledóneas, esta substância ativa é absorvida pelas raízes, coleóptilo e parcialmente pelas folhas, inibindo também a germinação das infestantes. A sua translocação realiza-se principalmente por via apoplástica.

A substância ativa terbutilazina pertencente à família química das triazinas (Grupo C1 de acordo com a classificação HRAC), inibe a fotossíntese, ao nível do fotossistema II (inibindo a atividade da proteína D1). A absorção ocorre principalmente por via radicular. Temperatura elevada e humidade reduzidas aceleram a absorção. No interior das plantas, a substância é translocada acropetamente no xilema. A absorção foliar é possível apenas em menor escala.

Ambas as substâncias ativas são principalmente ativas no solo possuindo boa atividade residual, o que permite o controlo de infestantes dicotiledóneas e gramíneas com emergência escalonada, como as milhãs.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Milho – Infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas

Aplicar 4 L/ha, na primavera, em pré ou pós-emergência precoce até às 4 folhas expandidas da cultura.

Evitar que a aplicação do produto coincida com a emergência do coleóptilo.

Realizar no máximo 1 aplicação por campanha.

Para otimizar os resultados, é recomendado realizar o tratamento com temperaturas amenas e suficiente humidade no solo, condições que se podem obter através da realização de uma rega superficial após a aplicação.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Infestantes dicotiledóneas: amor-de-hortelão (*Galium aparine*), amor-perfeito (*Viola arvenses*), beldroega (*Portulaca oleracea*), bolsa-de-pastor (*Capsella bursa pastoris*), catassol (*Chenopodium album*), bico-de-cegonha (*Erodium cicutarium*), erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*), erva-moira (*Solanum nigrum*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), lâmio-roxo (*Lamium purpureum*), malvão (*Abutilon theophrasti*), margaças (*Matricaria* spp.), morugem-branca (*Stellaria media*), moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), serralha-macia (*Sonchus oleraceus*), mal-casada (*Polygonum lapathifolium*), corriola-bastarda (*Fallopia convolvulus*), ambrósia (*Ambrosia artemisifolia*) e milhete (*Panicum miliaceum*).

Infestantes monodicotiledóneas: milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*) e milhã-verde (*Setaria viridis*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

Milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*).

INFESTANTES RESISTENTES

Balanço (*Avena fatua*), rabo-de-raposa (*Alopecurus myosuroides*), bromos (*Bromus* spp.), e gramíneas vivazes.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- A aplicação do produto em solos pedregosos, arenosos ou ligeiros com incorporação e/ou em doses superiores (sobreposições) às indicadas neste rótulo podem provocar fitotoxicidade na cultura especialmente se esta se encontra em condições de seca, frio excessivo ou de fortes chuvas após a aplicação. Nestas condições, a aplicação do produto em combinação com determinados tratamentos de sementes pode provocar fitotoxicidade na cultura, especialmente em variedades de baixa capacidade germinativa.
- Não aplicar em culturas destinadas à obtenção de semente.
- Depois de um ciclo normal de milho tratado com este produto, pode instalar-se qualquer cultura.
- Em caso de falha da cultura tratada, unicamente se poderá semear milho.
- Em condições climáticas desfavoráveis, são possíveis danos nas culturas seguintes, especialmente em cereais.
- A aplicação repetida do produto ou de herbicidas com o mesmo modo de ação, pode provocar o desenvolvimento de biótopos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Recomenda-se proceder à rotação de culturas, sempre que possível e não aplicar o produto mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de ação.
- Tomar extremo cuidado para evitar o arrastamento para culturas e plantas não-visadas fora da área a tratar.
- Não aplicar o produto quando as culturas estão sob stress devido a frio, seca, danos causados por pragas, deficiência de nutrientes, etc.
- Este produto é seletivo para todas as variedades de milho forrageiro e milho para grão. Em condições desfavoráveis (camada insuficiente de cera nas folhas no momento da aplicação, compactação do solo e condições climáticas desfavoráveis após a aplicação) pode ocorrer descoloração passageira das folhas, que desaparece rapidamente após o início do crescimento.
- Não pode ser excluída insuficiente seletividade na produção de sementes de milho híbrido devido a elevada sensibilidade de algumas linhas parentais (maternas e paternas). Não aplicar em culturas para produção de sementes de milho híbrido.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Encher metade do tanque do pulverizador com água limpa e adicionar a quantidade necessária de SUCCESSOR TX. Adicionar o resto da água e manter a agitação até terminar a aplicação.

Quando são realizadas misturas de tanque, e a menos que indicado de outra maneira, a ordem preferida de adição dos produtos no tanque do pulverizador é a seguinte: água, grânulos dispersíveis em água, pós molháveis, suspensões concentradas, soluções concentradas. Cada produto deve ser adicionado separadamente ao tanque meio cheio e completamente disperso antes da adição do produto seguinte.

MODO DE APLICAÇÃO

Aplicar por pulverização a baixa pressão com recurso a um trator com cabina, proporcionando uma distribuição homogénea do herbicida e sem proceder à sua incorporação.

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200-400 L/ha.

PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA DO TANQUE DO PULVERIZADOR

Para evitar danos posteriores noutras culturas à exceção do milho, todos os equipamentos de pulverização devem ser cuidadosamente limpos, por dentro e por fora, da seguinte forma:

1. Imediatamente após a pulverização, esvaziar completamente o tanque. Qualquer contaminação no exterior do equipamento de pulverização deve ser removida por lavagem com água limpa.
2. Enxaguar o interior do tanque com água limpa e despejar através de barras e tubos utilizando pelo menos um décimo do volume do tanque do pulverizador. Esvaziar completamente o tanque.
3. Encher o depósito com pelo menos um décimo do seu volume com água limpa e adicionar um produto de limpeza na dose recomendada. Agitar e em seguida lavar brevemente através das barras e tubos com a solução de limpeza. Manter a agitação durante 15 minutos. Enxaguar as barras e tubos e esvaziar o tanque completamente.
4. Enxaguar o reservatório com água limpa e lavar através das barras e tubos utilizando pelo menos um décimo do volume do tanque do pulverizador. Esvaziar o tanque completamente.
5. Seguir a regulamentação nacional para a eliminação das águas de lavagem.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

- EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.
- EUH208 - Contém petoxamida e 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.
- H302 - Nocivo por ingestão.
- H315 - Provoca irritação cutânea.
- H319 - Provoca irritação ocular grave.
- H373 - Pode afetar os órgãos (diminuição de: peso corporal, ganho de peso corporal e de consumo de alimentos) após exposição prolongada ou repetida.
- H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P260 - Não respirar a nuvem de pulverização.
- P264 - Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
- P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular.
- P301+P312 - EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

- P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos respeitar uma faixa não pulverizada de 8 metros, na qual deverá estar incluída uma faixa de 5 metros com coberto vegetal, relativamente às águas superficiais ou, em alternativa, respeitar uma faixa de 5 metros de coberto vegetal usando em simultâneo bicos que permitam uma redução do arrastamento da calda em 50% (nesta segunda opção, deverá existir uma faixa não pulverizada de 4 metros já incluída na faixa de 5 metros de coberto vegetal), relativamente às águas superficiais.
- SPoPT2 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- SPoPT4 - O aplicador deverá usar: luvas, vestuário de proteção e proteção ocular durante preparação da calda, aplicação do produto e manutenção do equipamento de aplicação.
- SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 808 250 143



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Armazenar na embalagem original, em local fresco, seco e bem ventilado, a temperaturas superiores a 5°C. Proteger do calor e frio excessivo.

NOTA: As recomendações e informação disponibilizadas são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso controlo (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.